

Projetos oferecem futuro sustentável a produtores rurais de Mariana

Proprietários rurais de Mariana participam de uma série de ações que visam a reparação das propriedades rurais e, ao mesmo tempo, a adequação ambiental necessária. As atividades desenvolvidas pela frente de Uso Sustentável da Terra (UST) da Fundação Renova redesenham o modelo de produção com o uso de tecnologias e estratégias sustentáveis e contam com o engajamento e a conscientização desses produtores rurais.

As ações de recuperação adotam um olhar sistêmico sobre as propriedades rurais, considerando a atividade produtiva e a necessidade de trabalhar a adequação ambiental conforme as normas da legislação brasileira. Por isso, o trabalho é mais amplo do que a reparação direta do dano de onde o rejeito passou.

“Os protagonistas de todos esses processos são os produtores rurais, e todo o trabalho de reparação integrada é realizado levando-se em consideração o desejo da família e a vocação da propriedade”, diz o especialista de UST da Fundação Renova, Gabriel Kruschewsky.

Até julho deste ano, 54 propriedades rurais de Mariana receberam os planos de ação individuais de recuperação. A iniciativa faz parte do Plano de Adequação Socioeconômica e Ambiental (Pasea), aplicado em parceria com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado Minas Gerais (Emater-MG). O objetivo do Pasea é promover adequação ambiental, recuperação de nascentes, de pastagens degradadas e de reservas legais, adequação e melhoria de estruturas rurais como currais e chiqueiros, instalação de sistemas para o tratamento do esgoto doméstico, diversificação da produção, entre outras medidas.

A Fundação Renova também estimula a adesão aos programas de assistência ao desenvolvimento de projetos, como a Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater), regulamentado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Até o mês de julho, 40 produtores de Mariana receberam assistência, totalizando 681 horas.

Para incentivar a melhoria genética pecuária e aumento da produtividade, o programa Renova Rebanho alia a tecnologia da inseminação artificial com técnicas de manejo. Até julho deste ano, foram realizados 39 atendimentos aos produtores do município, com 102 nascimentos e 35 animais em gestação.

Água

A conservação da água e do solo das áreas impactadas no município acontece por meio da implantação de técnicas como a construção de 43 barraginhas (miniaçudes para captação de água pluvial) nas áreas de pastos.

A recuperação de nascentes é outra frente de trabalho da Fundação Renova no município. Até julho, 248 nascentes foram avaliadas e 144 cercadas. Outras 34 nascentes receberam espécies nativas da Mata Atlântica.

Para a adequação ambiental das propriedades rurais e controle de processos erosivos, houve o cercamento de aproximadamente 83 mil metros de Áreas de Preservação Permanente (APPs) e o plantio de cerca de 77 hectares de espécies nativas para restauração florestal.

Na frente de trabalho da produção sustentável, cerca de 325 hectares já passaram por recuperação de pastagens e 189 hectares receberam plantios agrícolas. Também foram fornecidas aproximadamente 15,8 toneladas de alimentação animal (silagem) a 105 produtores locais.

Atualmente, devido à pandemia do novo coronavírus, algumas ações reparatórias do programa de Uso Sustentável da Terra da Fundação Renova estão paralisadas, como Renova Rebanho, Ater, Unidades Demonstrativas, além do plantio e manutenção de culturas agrícolas.

As atividades do programa têm previsão de término em 2021. A Ater deve se estender até 2023 e o monitoramento de áreas de restauração florestal, até 2026.